

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

<p>Editor e Proprietário MANUEL VIRGÍNIO PIRES</p> <p>Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, 11—TAVIRA</p>	<p>DIRECTOR ISIDORO MANUEL PIRES</p>	<p>ASSINATURAS</p> <p>Série de 10 números—Távira e Freguesias Rurais... 2900</p> <p>Para outras localidades... 2400</p> <p>Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António</p>
---	---	---

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

A OBRA DE SALAZAR E A REVOLUÇÃO NACIONAL

QUINZE ANOS decorreram sobre a obra grandiosa de Salazar. E, ao contemplarmos o caminho percorrido do caos em que a Nação se encontrava antes da revolução nacional e a obra construtiva conseguida até hoje, temos o pleno direito de nos orgulharmos do trabalho realizado, porque todos, dirigentes e dirigidos, colaborámos nessa obra com a mesma fé e entusiasmo e com a mesma vontade e sacrifício.

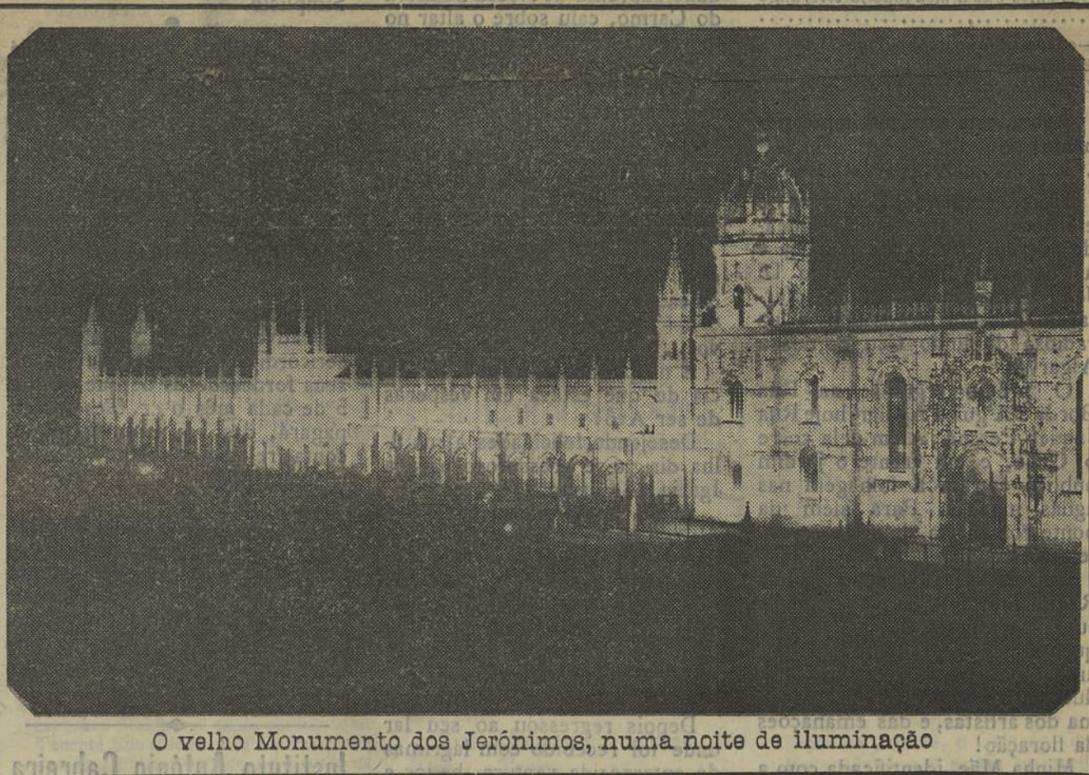
Criada a organização corporativa, elaborou-se um programa que transformou totalmente a Nação e a vida do Povo português. Nas suas linhas gerais, a Nação beneficiou sob muitos e variados aspectos. Criaram-se bairros económicos que proporciona-

ta sobre o Atlântico: janela sobre a América distante—o Novo Mundo!

E, perante um tão vasto quanto grandioso programa, recordamos com enlevo as palavras de Sua Excelencia o sr. Doutor Oliveira Salazar:

«Seria não ter consciência nem do passado nem do presente estar perturbado e tímido e não se apresentar diante de todos com a firmeza e a alegria de quem ajuda a salvar Portugal».

E, quinze anos volvidos sobre a obra grandiosa de Salazar, podemos dizer, sem desfalecimento, que o que está feito cria em nós a obrigação de fazer mais e melhor. Iniciou-se Revolução, de todas



O velho Monumento dos Jerónimos, numa noite de iluminação

SE PREGUNTARMOS a nós mesmo qual o assunto que mais nos agrada nesta cidade de Lisboa, talvez seja difícil encontrar uma resposta.

Será a Torre de Belém? Os Jerónimos, a Praça do Comércio? Será a parte velha da cidade com as ruas estreitas e movimentadas, ou as largas artérias que se assemelham com as da City, em Londres? Será o imponente monumento do Marquês de Pombal ou o Teatro de S. Carlos? Ou, talvez a Estação do Rossio, ou o venerando Castelo, ou, ainda, o enorme Arco da Rua Augusta?

Nós, com franqueza, não sabemos ao certo; e, por isso, diremos que a cidade nos agrada no seu conjunto, na soma de todas as coisas notáveis.

A parte velha, ribeirinha, da cidade, expandiu-se para além das velhas muralhas, depois do século

ENCANTOS DE LISBOA

Típica Capital do Império Português

A Rocha Conde de Óbidos—O «Conceição Maria»—O Fôgo Preto e a Ribeira...

por Luís Bonifácio

XVI, em todos os aspectos da vida, e isto prova que Lisboa foi desde sempre um centro de cultura e comércio.

E' notável o trabalho aplicado e honesto da cidade, em busca da fama e do prestígio que se espalha por todo o Mundo; é, pois, o ritmo do trabalho que se reflecte nas edificações de Lisboa e na atmosfera que cobre a grande cidade—uma cidade genuinamente portuguesa, que se acha enraizada numa tradição de oito séculos de história.

Assim, numa tarde destas, fomos até ao pitoresco bairro de Santos colher algumas impressões que muitos desconhecem, ou não lhes interessa ver e compreender o esforço do trabalhador português.

Rocha Conde de Óbidos

Rocha Conde de Óbidos! Ouvem-se o matraquear constante dos martelos nos arrebites dos navios em reparação. Pintam-se os cascos esverdeados, rebocam-se outros pequenos navios para as docas secas; os rebocadores, num constante vai e vem, passam por baixo da ponte que liga ao outro paredão, onde um navio recebe o carregamento de cortiça, produto vindo do Alentejo e da Estremadura.

De vez em quando, apitos estridentes dos navios que partem ou chegam, e todo o movimento da ponte cessa, e esta recolhe á esquerda, para deixar passar os enormes barcos que seguem até junto da muralha...

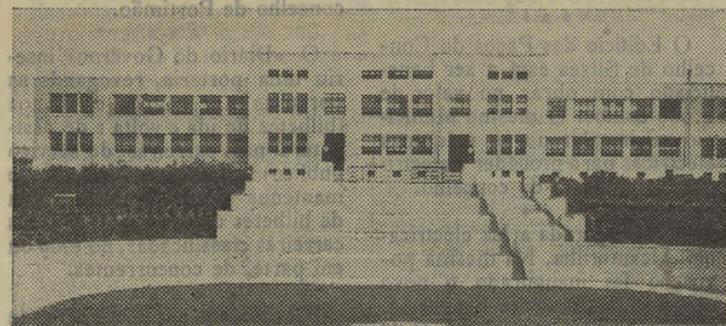
Todos os dias o trabalho continua, sem cessar...

Em frente da doca, num alto, servido de duas escadas laterais, o encantador Jardim da Rocha; o sumptuoso Museu de Arte Antiga, em estilo genuinamente português. Nele se encontram albergados riquíssimos quadros, joias, paramentos, tapeçarias e outras obras de Arte, vindas daqui e dali, e que hoje pertazem colecções valiosíssimas.

A Avenida 24 de Julho, á nossa dianteira, e á direita, logo a seguir, o velho estaleiro da C. U. F., onde se estava a dar os ultimos retoques num novo barco, que irá sulcar as águas do Atlântico até á Terra Nova.

Enormes torres, guindastes que gemem e cantam a canção dos es-

(CONCLUI NA 3.ª PAGINA)



Uma das Obras do Estado Novo o Instituto Superior Técnico

ram moradias saudáveis ao povo trabalhador; e aos trabalhadores se regulou o seu próprio trabalho, tanto pela criação horária, como pela regulamentação de contractos. Da anarquia de outrora, Portugal, que fôra o paiz das revoluções, das gréves e dos tumultos, viu a ordem restaurada nas ruas, intensificou-se a acção de assistência, criando-se albergues para os pobres, reduziu-se e saneou-se a divida pública, construíram-se navios, reorganizou-se o crédito e restaurou-se a moeda. Mas Portugal, sob a égide do Estado Novo, sob a Suprema Égide de Salazar, restaurou a sua posição internacional. O ensino também beneficiou grandemente: o primário, com a construção de inúmeras escolas através do País, em uma luta sem tréguas contra o analfabetismo, com a criação do livro único, para a leitura, e criou-se a Junta Nacional de Educação. Numa palavra: Salazar renovou a Nação.

Construíram-se estradas e todas as terras do País têm já uma estação de correios, condigna de um país civilizado como o nosso, encruzilhada da Europa, porta aberta

a mais extensa e a mais profunda; e, porque temos bem clara a noção dos objectivos, não duvidamos de os atingir!

Anibal Anjos

PRAIAS ALGARVIAS

MANTA-RÓTA

A Praia da Manta-Róta, que, pelas suas belezas naturais é, sem dúvida, uma das boas praias algarvias, no presente ano, apesar de toda a boa vontade posta á prova pela sua Comissão de Turismo, não conseguiu, reviver aquela alegria que era a sua divisa e a que tem jus pela sua excelente localização.

São factores importantes para o desenvolvimento da praia o arranjo da sua estrada de ligação com a estrada nacional e bem assim o estabelecimento duma carreira de camionetas e a construção de esgotos.

Com a realização destes melhoramentos, a Praia da Manta-Róta terá um movimento grande de banhistas, e isso originará em seguida a construção dum mercado para hortaliças e peixe, e outros melhoramentos que, a bem di-

zer, se impõem pela realidade dos factos.

A Comissão de Turismo, estamos certos, envidará os seus esforços para conseguir fazer reanimar a formosa Praia da Manta-Róta, que já foi alegre, e ho-



Vista Geral da Praia da Manta-Róta

AVENÇA

Santas Tradições

«Santas Tradições» é o título de um novo livro de Vitória Régia, poetisa e prosadora, nada e criada nesta velha e gloriosa cidade.

Obra tecida de saudades; uma voz a repercutir-se entre recordações:

«Sigo extasiada,

Fiando a meada

Do tempo feliz...

—Volvo ao passado,

Em que o lábio amado

Ternura nos diz!

«Viver!... Recordar!»

Oh! que saudade imensa, meu Senhor,

Dos entes que a meu lado já viveram!

«Ecoa no meu sangue aquela voz

Embaladora, maviosa e crente

Do tempo que parece já distante».

Agora, este excerto impressionante:

Hoje, contemplo saudosa e eternecida o largo portão ladeado por dois frades de cantaria e as dezasseis janelas, estilo D. João V, rasgadas—que nos ofertaram durante largos anos a luz radiosa do lindo Céu do nosso Algarve!

O prédio ergue-se na Rua Borda d'Água d'Aguiar, hoje Rua Jaques Pessoa. Além dela corre o Gilão, e em frente o jardim público retrata a folhagem nas águas mansas. Para além da ponte romana, à direita, serpenteia o Séqua.

Em dias de Inverno a Banda Regimental deleitava-nos com as suas partituras. E em noites quentes de Estio embalava-nos ainda com maior sentimento. Influência dos beijos do luar na alma dos artistas, e das emanações da floração!

Minha Mãe, identificada com a alma da música, dedilhava o teclado ao sabor da sua inspiração. Quantas vezes eu adormeci embalada, não pelo fulgor dos trechos clássicos, mas por sentimentais melodias criadas pelo seu gosto artístico.

Foi ainda ela que nos preparou para o solenissimo acto da Primeira Comunhão.

—Esse dia, em que emocionada e trémula, de longa veste e cabelos presos ao alto, recebi em meu seio—Jesus Hóstia!

A Mãezinha explicou-nos várias vezes o motivo por que os membros da família pertenciam à Irmandade e eram fervorosos devotos de Nossa Senhora do Carmo.

Enquanto Ela falava, as crianças escutavam atentamente «o Milagre da família».

II

Um Avô, em quarto ou quinto grau, de minha Mãe, numa das suas viagens desaparecera. Os anos correram sem que a família tivesse notícias.

Rezavam, choravam e fizeram uma petição que o Sacerdote colocou no regaço da Santíssima Virgem do Carmo.

Longe, cativo dos mouros, o Avô sonhou que a Virgem do Carmo lhe dizia:

—Faz um barco de cortiça, forra-o de sola e vai para Portugal, que eu te ajudarei!

O Avô com um seu amigo trabalhava em sola e cortiça, aos primeiros tempos de cadeias nos pés, mas como eram bem comportados e não pretendiam fugir, deram-lhes uma relativa liberdade.

O sonho voltou a repetir-se segunda e terceira noite.

Então o Avô, impressionado, resolveu obedecer à voz da Mãe de Deus!

Procurou o amigo, contou-lhe os sonhos que aceitaram como um aviso do Céu; entusiasmarão-se e lançaram-se ardorosamente ao trabalho.

Terminada a tarefa, conseguiram fugir alta madrugada e fizeram-se ao mar...

Quando em pleno oceano vagava—a casquinha de nós—o meu Avô e o seu amigo de cativo e de esperanças viram-se descobertos e perseguidos pelos seus algozes.

Os vigias, de manhã, deram logo pela fuga daqueles dois portugueses, como lhes chamavam.

Com os inimigos à vista, só a Virgem Santíssima lhes podia valer em tão aflitivo transe.

—Lançaram-se de joelhos na pequena embarcação, e rezaram fervorosamente invocando a protecção Divina!

Surpreendidos e perturbados, viram formar-se um denso nevoeiro que desnordeou os mouros, enquanto era luminoso e azul o Céu de Portugal.

A petição, que a família inquieta e lacrimosa entregara à bondade suprema de Nossa Senhora do Carmo, caiu sobre o altar no momento solene em que o Sacerdote elevava a divina Hóstia.

—Bom presságio! Bom presságio! Afirmava o Padre que realizava o Santo Sacrifício!

A família, emocionada e esperançosa, redobrava as preces.

Alguns dias após, alta madrugada, surgiu o desaparecido...

Bateu à porta do seu lar, mas nem sequer subiu alguns degraus da escadaria; disse apenas:

«—Tranquilizem-se!—Sou vivo!... (!)»

E no patamar recebeu a notícia de que estava em vésperas de ser Avô!

Desejando felicidades à sua filha dirigiu-se pressuroso para a Igreja do Carmo.

Como ainda não rompera o dia, a Igreja encontrava-se fechada, mas ali junto da porta se conservou o Avô até que a vieram abrir, e pôde enfim pagar a promessa de passar três dias seguidos na Igreja em penitência e Oração dedicada à Virgem Santíssima Nossa Senhora do Carmo!

Depois regressou ao seu lar onde foi recebido com lágrimas de eternecida ventura, beijos e Orações!

—Deus concedeu-lhe ainda seis anos de vida, passados eles chamou-o à Sua Divina Presença!

III

Na época em que se deram os conflitos dos Miguelistas com os Liberais, uma senhora muito jovem de nossa família conseguiu libertar seu Pai da prisão.

Na companhia de um servo idoso e dedicado, dirigiu-se onde se dizia que deviam estar sequestrados os presos políticos.

Essa jovem teve a enorme alegria de trazer aos seus dominios o seu progenitor.

—Que rasgo de coragem isto representa numa época em que a mulher portuguesa era tímida e seu viver decorria num ambiente semi-conventual!?

Também nessa ocasião, os religiosos foram perseguidos e expulsos dos conventos.

O Tio Frei José, que minha Mãezinha tanto recordava, quando pretendia alcançar a residência de sua família, sentiu que o marcavam nas costas com uma cruz feita a giz branco.

—Era o sinal de morte!...

Serenamente caminhou até conseguir transportar os umbrais da casa dos seus Maiores.

Lá viveu durante alguns anos, refugiado, e mantendo a mesma austeridade que levava no recolhimento.

Rezava missa diária, numa capelinha da moradia.

Grangearam-lhe as suas virtudes fama de Santo e das povoações circunvizinhas surgiam os doentes a rogar a Graça da sua Bênção!

—E com tão íntima devoção a recebiam, que eram curados!...

IV

Almas Irmãs da minha! Almas amigas! Confesso que eu ontem... sonhava, mas só hoje compreendo, e sinto, a Alma do Sonho... a Alma da Música... a Alma da Arte... a Alma da Natureza... a Alma das Cousas!

Também era crente por indole e por educação, mas só hoje compreendo, sinto e vejo:

(!) Os fugitivos desembarcaram na praia da Vila Nova de Cacela e depositaram na Igreja o barquinho salvador, que o tempo fez desaparecer.

PELA CIDADE

Nossa Senhora da Saúde—Conforme noticiámos, é hoje que se realiza a interessante romaria da Senhora da Saúde, a qual será abrilhantada pela excelente Banda da Academia Musical Tavirense.

Haverá festa religiosa, procissão e sermão. Durante a noite, serão queimados vistosos fogos de artifício.

Amanhã, continuação dos folguedos, com diversas atrações.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Simplicio.

Teatro António Pinheiro—E' já no próximo dia 13 do corrente que o Teatro António Pinheiro reabre as suas portas ao público, após dois meses de descanso.

A abertura da nova época é feita com o filme português «Capas Negras», que tão grandioso sucesso alcançou no cinema Condes, de Lisboa.

Pagamentos—A Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Tavira previne os seus fornecedores de que no dia 5 de cada mês o sr. Tesoureiro pagará, das 10 às 12 horas, as contas relativas às requisições do mês anterior.

Centro de Instrução de Infantaria—Já se encontram nesta cidade os oficiais e sargentos que vêm prestar serviço no Centro de Instrução de Infantaria, como instrutores do Curso de Sargentos Milicianos, que deve começar dentro de poucos dias.

Instituto António Cabreira

Faleceu com 83 anos de idade o Fundador, sr. Professor Pedro Lapa, que foi condiscípulo do Patrono, seu colaborador na benemérita obra do Real Instituto de Lisboa, secretário do Ministro das Finanças, Tomás Cabreira, e Oficial do Ministério da Marinha.

—O Patrono declarou os srs. Prior José Arsenio Aguiar e Manuel Virgínio Pires, a sr.ª D. Maria Delmira Ribeiro de Jesus e o sr. José Augusto Azinheira, respectivamente, Presidente da Delegação em Castro Marim, Comissário e Vogal da Delegação em Tavira e Sócio Benemérito. Fez as notificações, por parte da Direcção, o sr. João Afonso Corte-Real, Secretário.

—O sr. Prior Patrício celebra a Missa anual de Acção de Graças pelo restabelecimento de António Cabreira, às 10 horas e meia da próxima quarta-feira, na capela-mór da igreja de Nossa Senhora do Livramento.

Major Eduardo Francisco Ribeiro

Acompanhado de sua família, encontra-se nesta cidade o sr. Major Eduardo Francisco Ribeiro, que, pela segunda vez, vem comandar o Centro de Instrução de Infantaria.

Ao sr. Major Eduardo Francisco Ribeiro apresentamos os nossos cumprimentos.

TROVA

O meu coração desfaz-se
Num pranto que não tem fim;
Tu, que vês por que ele nasce,
Vê lá se tens dó de mim!...

ISIDORO PIRES

Este número foi visado
pela Delegação de
Censura.

—Deus Homem! Deus vivo!
Se não fora crente, seria hoje
uma delirante convertida!
Assim... creio que o meu ser
floresce—como tantos outros—
para uma vida sobrenatural!
—Uma vida nova!...

INFORMAÇÕES

Pio XII concedeu o titulo de «Venerável» a D. Frei Bartolomeu dos Mártires, o Grande Arcebispo de Braga, teólogo do célebre Concílio de Trento, notável figura da Igreja do século XVI pelas suas virtudes e luzes da razão, a quem o primoroso estilista Manuel de Sousa Coutinho (Frei Luis de Sousa) tributou uma das mais belas páginas da Literatura portuguesa.

Para os melhoramentos abaixo designados foram concedidas pelo Ministro das Obras Públicas as seguintes comparticipações provenientes do «Fundo do Desemprego»:

As câmaras municipais de Faro, para urbanização da zona de Santo António do Alto, na cidade, 233.000\$000; de Monchique, para regularização do Largo de S. Sebastião e reparação da rua da Rouquenha, na vila (reforço), 166.672\$000.

Foi transferido da comarca da de Redondo para a de Vila Real de Santo António o juiz sr. Dr. Pedro Pacheco Neto Mil-Homens.

O prazo para os alunos a quem falte uma disciplina para a conclusão do ciclo ou do curso complementar requererem exame dessa disciplina em Outubro decorre de 10 a 15 de Setembro.

Os exames são requeridos nos impressos para exames dos alunos externos (modelo n.º 377), nos quais será inutilizada uma estampilha fiscal de 20\$000.

Por despacho do Subsecretário de Estado do Comércio e Indústria, de 15 do mês passado, o comércio de couros e peles verdes de produção nacional é livre para todos os indivíduos que se encontrem inscritos na J. N. P. P. por esta actividade.

O Edifício dos Paços do Concelho de Silves está a ser beneficiado com obras no valor de 1.000 contos. O mesmo Município vai instalar novas máquinas eléctricas para proceder à electrificação do resto do concelho.

Foi inaugurada a luz eléctrica em Alcantarilha. Na mesma povoação foi inaugurado o novo edifício da Junta de Freguesia.

Em Armação de Pera foram inauguradas a Casa dos Pescadores e a Casa do Trabalho das Filhas dos Pescadores, instalada no rés do chão do mesmo edifício.

Foi inaugurada a luz eléctrica nas povoações de Almada, Espiche, Luz e todas as outras do concelho de Lagos, e em Burgau (Vila do Bispo).

Termina no dia 30 de Setembro o manifesto estatístico da colheita de trigo, centeio, aveia, cevada, fava, grão de bico e batata de sequeiro.

Este manifesto—instituído pelo dec. 26.408 de 9 de Março de 1936—destina-se exclusivamente a fins estatísticos e sobre ele impende o segredo profissional, não podendo servir para quaisquer outros fins: estabelecimentos de contribuições, requisição de géneros, condicionamento de vendas, etc. Não deve pois ser confundido com outras declarações que aos produtores são exigidas com qualquer destes fins, nomeadamente como o manifesto do centeio que o decreto n.º 36.355 de 16 de julho último, que autorizou as suas transacções em mercado livre, extinguiu.

Os impressos próprios para o efeito devem ser procurados, preenchidos e entregues nas regedorias das freguesias onde tenham sido colhidos os produtos acima citados; quem tiver colhido em mais duma freguesia deverá manifestar separadamente o que colheu em cada uma delas. Prevê a legislação em vigor multas que vão de 10\$000 a 2.000\$000 para quem assim não proce-

der ou fizer declarações falsas.

Aos regedores incumbe a distribuição dos impressos para o manifesto, cujo custo é de 30\$, pelos interessados que os procurarem nas respectivas regedorias, a recolha e envio às Câmaras Municipais dos manifestos feitos, a necessária propagação para o efeito e a participação para o Instituto Nacional de Estatística das transgressões estatísticas—falta ao manifesto ou falsa declaração—de que tiverem conhecimento. Nos autos levantados por sua participação cabe-lhes, por lei, 25% das multas aplicadas.

Começaram hoje, em Ayamonte, as festas de Nossa Senhora das Angustias.

Como já noticiámos, nos dias 20 e 21 do corrente realizam-se na aldeia de Santo Estevão, deste concelho, grandiosos festejos e uma feira-franca.

Foi a Haia assistir, como Delegado do nosso Governo, à reunião da Conferência Mundial de Energia, o sr. Engenheiro António Hercúlo Guimarães Chaves de Carvalho.

Foi colocado na comarca de Redondo o juiz sr. Dr. Francisco de Albuquerque Rebelo.

Inaugurou-se ontem no Museu Regional de Lagos uma exposição de quadros a óleo, desenhos e aquarelas, que durará até ao fim do corrente mês, de vários amadores daquela cidade.

Tomou posse do cargo de 1.º verificador do funcionário aduaneiro sr. Dr. João de Matos Parreira.

Foi inaugurada a iluminação eléctrica na freguesia de Alvor e Montes de Alvor, povoações do concelho de Portimão.

O «Diário do Governo» inseriu uma portaria, revogando as portarias n.ºs 10.192 e 10.492 (bilhetes de ida e volta e de assinatura nas carreiras de serviço publico) e determinando que se mantenha a suspensão da venda de bilhetes de ida ida e volta nas carreiras classificadas, no todo ou em parte, de concorrentes.

Foi colocada em Castro Verde a sr.ª D. Cidalina de Jesus Matos, telefonista de 2.ª classe dos C. T. T., nossa conterrânea.

Foi publicada no «Diário do Governo» a portaria que permite o emprego de «cuerson» como matéria prima para fabricação de qualquer tipo de calçado.

As Casas do Povo, abaixo designadas, foram concedidas as seguintes verbas para subsídios de invalidez:

Alcantarilha, 1.800\$000; Algoz, 2.418\$000; Aljezur, 3.360\$000; Alte, 7.020\$000; Castro Marim, 1.920\$000; Conceição, 1.500\$000; Estoi, 2.040\$000; Luz, 7.200\$000; Marmeleira, 2.700\$000; Moncarapacho, 5.100\$000; Monchique, 5.790\$000; Odeleite, 1.296\$000; Paderne, 9.708\$000; e S. Bartolomeu de Messines, 4.020\$000.

Horta - Arrenda-se

Situada junto à Estrada Nacional, entre Alfândanga e Livramento, com abundância de água, pomar, casas de habitação, armazém, ramada e terras anexas de sequeiro com vario arvoredo e grande desafogo para pastagens e criação de gado.

CASEIRO - Precisa-se

Que saiba de trabalhos de horta e dê boas informações.

Tratar na Quinta da Murteira, entre Alfândanga e Livramento, na parte da manhã com os seus proprietários.

Contas Públicas de 1946

Despesas extraordinárias

Foi publicado o relatório do Ministro das Finanças respeitante ás contas publicas de 1946. Neste há um capítulo que merece focado de uma maneira especial, que é o das despesas extraordinárias. Estas, na parte referente ao fomento, oferecem uma certa amplitude, que foi necessário reduzir, quando o perigo de guerra exigiu consideráveis somas, cujo dispêndio fez retardar o progresso do País. Maiores seriam essas somas, se não tivesse sido seguida a política de neutralidade pelo Governo Português; mas, apesar de tudo, a neutralidade ainda ficou cara.

Um dos problemas que merece especial atenção é o aumento destas despesas, que neste relatório de 1946 atingem 1896,2 milhares de contos, ao passo que em 1945 foram de 1140,9. Estas despesas podem-se decompor em despesas de defesa e segurança, e despesas de fomento económico, social ou cultural, e observa-se, pelo exame dos mapas anexos, que, enquanto as primeiras se mantêm praticamente ao mesmo nível, as segundas apresentam um aumento de 262,6 milhares de contos, o que mostra o interesse do nosso Governo pelo fomento nacional. Este aumento pode, por sua vez, decompor-se em 191,3 nas despesas com o fomento económico; 52,4 em despesas de interesse cultural e social; 26,7 em obras de assistência e saúde; e 7,8 em outras despesas.

Nas despesas de fomento económico avultam as obras das estradas, cuja dotação foi aumentada em 120 mil contos. Seguem-se 92,9 milhares de contos destinados aos trabalhos de hidráulica agrícola e aproveitamentos hidro-electricos. A aviação comercial absorveu 87 mil contos, dos quais, 29 mil, na construção de aerodromos, e 58 mil, na aquisição de material e outras despesas. Nota-se grande incremento nas despesas dos portos, e da rede telegráfica e telefonica, e também no fomento mineiro, repovoamento florestal e colonização interna. Figura neste grupo uma despesa recuperável a curto prazo, que são os 46,6 milhares de contos gastos com a compra do equipamento sobrando da construção do aerodromo de Santa Maria, que tem sido cedido a entidades particulares e serviços publicos em regime de aluguer ou venda.

Entre os empreendimentos de caracter cultural e social, sobressaem as obras dos edificios escolares, com um aumento de 25 mil contos. Seguem-se as construções prisionais, com 20 milhares de contos. Vem, depois, 14,7 milhares, em obras de interesse desportivo, trabalhos de urbanização e restauro de monumentos, e construção de casas económicas e para pobres. Nes obras de assistência e saúde nota-se grande aumento na verba dos hospitais, com a conclusão da Leprosaria Rovisco Pais, Instituto Português de Oncologia, etc. Há ainda as verbas de comparticipação para abastecimento de águas ás sedes do concelho, as gastas com o cadastro geométrico, etc.

Vê-se, portanto, que o nosso Governo, quase liberto da preocupação das despesas militares, provenientes da guerra, as quais a despeito da baixa observada desde 1943, ainda foram de 280% superiores a 1939, tem a preocupação de gastar em obras úteis, visto que dos 718,8 mil contos, aplicados em obras de fomento, 495 correspondem a aplicações produtivas de capital, e os restantes devem-se também considerar aplicados em fins utilitários, como sejam o ensino, a assistência, e as obras sociais. Portanto, vê-se do exame do relatório, o interesse que o Governo tem pelo fomento económico, social e cultural do nosso país.

Dr. Coelho do Valle

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Adosinda Judite Nunes Rafael Pinto, D. Maria Celeste Dias e sr. Osvaldo João Minhama.

Em 8—Srs. Armando Vicente Gomes Cardoso e José Inácio Martins.

Em 9—Mle. Maria Cândida Lima e sr. António Arriegas da Cruz.

Em 10—D. Ermelinda Gomes Marques. Em 11—Srs. Edmundo Teodoro Chagas e João Vicente.

Em 12—D. Maria Augusta Mendes Cipriano, D. Augusta das Chagas Boliquireme, Mles. Lavinia Machado, Maria Sgipse da Cruz e sr. Dr. Fausto Jaime de Campos Cansado, Aldemiro da Encarnação Pires e Juvêncio Alvaro Santos Pires.

Em 13—D. Camila Arriegas Pacheco Cruz e sr. Augusto Filipe dos Santos.

Partidas e Chegadas

Partiu para Lisboa o nosso conterrâneo sr. Capitão José Vizeto Chagas. Acompanhado de sua esposa, partiu para Lisboa o sr. Júlio dos Santos, comerciante, residente na capital.

Com sua esposa, encontra-se em Tavira, aonde não vinha já há alguns anos, o nosso conterrâneo sr. Coronel Jaime Pires Cansado, residente em Lisboa.

Com sua esposa e filhos, encontra-se nesta cidade o nosso prezado colaborador sr. Capitão Joaquim Maria Galhardo, que aqui vem prestar serviço no Centro de Instrução de Infantaria.

Partiu para Cercal do Alentejo, para companhia de seu esposo, sr. António Viegas Junior, regente da banda de música daquela localidade, a sr.ª D. Vincência Augusta Maria Viegas.

Por terem terminado as suas férias, retirou com sua família, da sua quinta da Foz, o nosso conterrâneo sr. José Augusto Baptista Pires, chefe da secretaria da Câmara Municipal de Oihão.

Vimos nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Dr. Renato Graça. Vimos nesta cidade a sr.ª D. Maria Barão Dória Pacheco, esposa do nosso assinante sr. João Afonso Dória Pacheco, tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos, residente em Lisboa.

Com sua esposa, regressou de Lisboa o sr. Eduardo Rafael Pinto Junior, proprietário e importante industrial, residente nesta cidade.

Encontra-se nesta cidade com sua esposa e filho o nosso assinante sr. Tenente Eduardo Maria Pacheco Pinto, que vem prestar serviço no Centro de Instrução de Infantaria.

De visita a seus primos, sr. Ofir Gomes Panito e sua esposa, encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Luísa Pereira Ryder Costa e o sr. Engenheiro Manuel Pereira Ryder Costa.

Acompanhado de sua esposa encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Domingos José Soares Junior, comerciante, residente no Porto.

No gozo de férias, encontra-se entre nós o nosso conterrâneo sr. José Alberto Soares Chaves, estudante de Agronomia.

No gozo de férias, encontra-se nesta cidade, com sua esposa, em casa do sr. Eduardo Rafael Pinto Junior, o sr. Dr. Jaime da Costa Leite, distinto médico, da capital.

Necrologia

Faleceu no Hospital de Portimão o sr. José da Silva Junior, de 71 anos, proprietário, de Monchique.

ENSINO PARTICULAR

O Instituto Lusitano

LISBOA—BENFICA Telefone 68.074

Aos pais que teem filhos a educar, aconselhamos este modelar colégio da Capital, instalado em dois amplos edificios, onde, em sedes separadas, recebe alunos dos dois sexos, em harmonia com a Lei, no pitoresco bairro de Benfca, em pleno campo, com luz e ar a jorros, desenvolvendo-se as creanças sob a acção benéfica destes indispensáveis agentes da Natureza. Peçam o prospecto com condições de admissão.

Acções

Vende-se um lote de 15 a 20 acções da Hidro-Eléctrica do Zézere.

Aceitam-se propostas, nesta Redacção.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista
Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.º

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O

A BATALHA DAS SAIAS

People, 31-8 47:

«Começou por uma simples questão entre mulheres a respeito da moda e alastrou até se transformar em batalha campal em que a autoridade já interveio. Tanto em Paris como em Nova York os arbitros da moda decretaram que as saias deveriam ter mais 15 centímetros de comprimento para o Outono. As casas de modas começaram imediatamente a produzir modelos com saias quasi até aos tornozelos. Houve revolta imediata das fabricas e também dos fregueses...»

Ontem, a Board of Trade (Ministério do Comércio) baixou a liça ao lado dos partidários da saia curta. «Deploramos tudo isto, disse-nos um funcionário. Não nos interessa a moda, só por si, mas a mudança significaria mais meio metro de fazenda em cada saia...»

Mas silenciosa e pacientemente as casas de modas estão a continuar a sua campanha para levar as mulheres a exigir saias mais compridas.»

(Revista da Imprensa Britânica)

Encantos de Lisboa

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

taleiros, ao mesmo tempo que os homens, lá nos altos dos postes, dão ordens e apitam até que a quilha fique bem assente... Homens vigorosos, de «macacos» de ganga, chapéus pretos de abas para baixo ou bonés nos cocurutos, prepararam-se para competir com o aço e com o fogo que há-de soldar duas peças, muitas peças, milhares de pedaços de ferro forte.

Mais um barco

Esse barco novo, que foi lançado á água no dia 21 de Junho de 1947, é o segundo navio-motor de carga, de uma série de seis que a Sociedade Geral de Transportes mandou construir nos estaleiros da C. U. F.

A referida unidade, que se denomina «Conceição Maria», está dotado de todos os requisitos modernos. Tem 93 metros de comprimento, 4.518 toneladas de deslocamento e a velocidade de 13,25 nós. Possui duplo fundo, que é aproveitado para água e combustível, dois porões e duas cobertas para carga.

O «Conceição Maria» é o 24.º navio construído no estaleiro naval da C. U. F., o que totaliza cêrcade de 42 mil toneladas.

O Bairro de Santos

Estamos no bairro de Santos. Uma data e um acontecimento nos ocorre ao cérebro: Em Maio de 1384, a esquadra dos galeões pesados, de D. Beatriz, força a barra, então situada na praia de Santos, e forma em semi-círculo diante dos castelos portugueses da beiramar. Ou melhor: da Ribeira, conforme designação ainda hoje corrente.

Caminhamos sempre junto á margem, deixando para trás a Estação de Santos, o Cais do Gaz, o Entrepósito, e á nossa esquerda a Igreja do característico bairro.

Foi por estas alturas que se queimou «um fogo prêo — no Atêro —, mandado comprar expressamente a Londres... quando da chegada a Lisboa do Rei Oscar I.º da Suécia».

Vagueamos então ao longo do grande paredão batido pelas águas, onde se encontram atracados os barcos e as fragatas, onde se faz a descarga do peixe que há-de ir abastecer os mercados. A vozaria das mulheres unifica-se, dando a impressão de um ruído contínuo e elevado, de milhares de abelhas á volta da colmeia, zumbindo. Tudo isto tem o seu característico. Elas correm de terra para as fragatas, num vai e vem contínuo, sobre grossas pranchas, que oscilam e quase vergam com os pesos dos corpos e da carga.

Na margem esquerda do Tejo — esse

«Formoso Tejo meu, quam diferente Te vejo e vi, mo vês agora e visto; Turvo te vejo a ti, tu a mim triste, Claro te vi eu já, tu a mim contente.» (1)

Em frente, Cacilhas, coroada pelo miradoiro de Almada, donde se disfruta a mais bela paisagem da Capital, em anfiteatro.

Alguém, quando «os olhos esbarram nos montes calvos da Outra Banda e saltitam pela margem fora, nas casas brancas a escorregar pela encosta até á beira da água, que as salpica de espuma; quando passa algum barquinho de vela enfunada ou vapor com seu penacho de fumo, rumo feito á barra, ele entra a sonhar e põe a imaginação a correr pelo mar fora, numa aventura airosa, até esses países de sonho que o dealumbram».

Lisboa é assim; Lisboa tem muito que vê; e quantas vezes já foi cantada pelos escritores e poetas dos séculos que já rolaram!...

Luís Bonifácio

(1) Francisco Rodrigues Lobo.

GRÊMIO DA LAVOURA de Tavira

Adubos:

Não existindo presentemente no mercado adubos de 18%, a não ser aqueles que este Grémio já tem armazenados, e não havendo possibilidade de, para as próximas sementeiras outono-invernais, se obterem novos fornecimentos de adubos daquela percentagem, mas apenas de 16 e 12%, avisam-se todos os lavradores que tenham interesse em adquirir adubos de 18% de que, para isso, devem efectuar sem demora as suas compras.

Frutos verdes e

Produtos Hortícolas:

Informamos os nossos associados, produtores de frutos verdes e produtores hortícolas que se interessarem ou pretendam enviar directamente ao Mercado Abastecedor de Lisboa as suas produções de que podemos facultar-lhes a indicação dos mandatórios que ali exercem as suas funções, sob fiscalização da Junta Nacional das Frutas, assim como quaisquer outros esclarecimentos complementares sobre este assunto.

A Direcção

Vende-se

Um prédio na Travessa Zacarias Guerreiro N.º 7 e 9, com 8 compartimentos, quintal, varanda, poço de água, canalização da mesma, instalação eléctrica, com frente para a Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo.

Quem pretender dirija-se a José de M. Mexinha Jor.—Santa Luzia.

Novo Dicionário de Sinónimos

A Tertúlia Edípica, Grupo Charadístico da Sociedade de Geografia de Lisboa, está editando um novo dicionário de sinónimos da língua portuguesa, obra de mérito indiscutível e de grande utilidade para professores, escritores, jornalistas, correspondentes, etc.. A impressão vai no 6.º tomo e a obra abrangerá 10 tomos de 80 páginas.

As condições de assinatura, incluindo as despesas com o Correio e cobranças, são:

- a) Tomos mensais Esc: 12\$50;
- b) 5 tomos, entrega imediata Esc: 57\$50;
- c) 10 tomos, pagamento adiantado Esc: 100\$00.

Pedidos à Tertúlia Edípica—Caixa Postal 386—Lisboa.

CASMIRO

Casal sem filhos, conhecendo todos os serviços agrícolas, oferece-se.

Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE

Por motivo de ausência, muito barato um piano horizontal (inglês) em muito bom estado e muito bom para estudo, e um oratório grande.

Um pote para azeite e uma talha com torneira para água. Um guarda-loiça, um guarda-roupa, um sofá e algumas cadeiras, um pequeno espelho e toucador.

Uma cómoda, um relógio de mesa ou parede, muito bom e uma telefonia Telefunken.

Tratar com Domingos José Soares — Tavira.

Aparelho de T.S.F.

Troca-se por grafonola boa. Nesta redacção se informa.

Grafonola

Compra-se em 2.ª mão. Nesta Redacção se informa.

7 MINUTOS APENAS!...

É o tempo que V. Ex.^{as} podem levar na preparação de 4 a 6 pratos de sopa, utilizando apenas **UM PAGOTE** do produto americano «**SUSAN BAKER**».

«**SUSAN BAKER**» é um produto de sabor agradável, vitaminado, muito económico, e a

ECONOMIA É A BASE DA RIQUEZA!

«**SUSAN BAKER**»

é recomendado a todos os bons hotéis, pensões, restaurantes e, com grande vantagem, está sendo adoptado em casas particulares, pelo seu poder alimentício!

Podem V. Ex.^{as}, querendo, constatar aqueles factos, apresentando imediatamente os seus pedidos de encomendas aos Agentes no Algarve

SACOGIL, L.^{DA}

REPRESENTAÇÕES E CONSIGNAÇÕES

Rua D. Marcelino Franco, 6 — TAVIRA

Descontos especiais aos senhores retalhistas

FINALMENTE APARECEU...

Uma casa que executa todos os trabalhos tipográficos, bem como carimbos, sinetes para lacre etc. etc. com a máxima perfeição e por preços baratíssimos.

AGENTE:

Alfredo Augusto Matos

Rua José Pires Pádinha N.º 32

— TAVIRA —

O mesmo indivíduo também tem a representação da acreditada marca de Licores e Xaropes «**ALELUIA**».

—O seu aparelho de telefonia não trabalha?

—Não dá o rendimento que devia?

—Faz ruidos? Está desafinado?

Mande Repará-lo por Técnico Competente

Execução rápida de todos os consertos.

Máxima seriedade. Os melhores preços.

Tratar na Rua Dr. Parreira, 13 - TAVIRA

Agência F. P. R. — Venda dos melhores receptores de T. S. F. para corrente e baterias, a pronto e a prestações sem aumento de preços.

J. A. Pacheco

— TAVIRA —

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

COURELA

Vende-se no sítio da Fonte Salgada, que consta de diverso arvoredado e casas de moradia.

Quem pretender dirija-se a José Sabino Bento — Rua João Vaz Côrte-Real, n.º 51, Tavira.

VENDE-SE

Um motor «Chevrolet» (necessitando reparações) com tubagem de ferro de duas polegadas, um gasogénio e vária ferragem.

Mostra-se e recebem-se propostas no Teatro António Pinheiro — Tavira.

PROPRIEDADE

Arrenda-se uma no sítio do Pêro Gil, Assêca, que consta de regadio e sequeiro, com diverso arvoredado e casas de moradia.

Quem pretender dirija-se a Veríssimo Correia Dourado — Tavira.

FRANCISCA GUIDA FURTADO

PARTEIRA - ENFERMEIRA

Diplomada pela Faculdade de Medicina de Lisboa

PARTOS

A PREÇOS MODICOS chamadas a qualquer hora

Dá INJEÇÕES

fora e em sua casa

Rua S. João de Brito, n.º 64

Vila Real de Santo António

ARRENDA-SE

Parte da Horta do Barrot, em Olhão.

Trata António Trindade — Tavira.

FAZENDA

Vende-se uma no sítio do Arroio — Luz de Tavira, pertencente a Rita dos Mártires Bento.

Trata-se na dita fazenda aos domingos e às quintas feiras, das 12 às 16 horas.

CEIRAS e CAPACHOS

para Lagares de Azeite

Vende o fabricante

José Mateus Esparteiro

B. Baixa — Alferrarede

TELEFONE 212

Barco com Motor

A óleos pesados, com licença de enviada e com todos os pertences para a pesca da pescada, incluindo dois botes. Vende-se. Nesta Redacção se informa.

Arrenda-se

Horta denominada «A Taboeira» com grande abundância de água, pomar, terra de sementeira, casa de habitação, ramada, etc., junto à estrada nacional, no sítio da Alfandanga.

Quem pretender dirija-se a Francisco Mendes do Passo — Quinta do Pinheiro, Luz de Tavira.

Então o senhor que tanto preza a sua saúde e a dos seus, ainda não comprou uma

BOMBA AZUL?

A sua inigualável eficácia impõe o seu uso no combate aos insectos inimigos do homem.

UTILITARIA

Rua 5 de Outubro, 11 e 13

— TAVIRA —

PROPRIEDADES

Vendem-se ou arrendam-se por 10 anos, entrando a novidade de azeitona existente, na freguesia de Moncarapacho, concelho de Olhão.

—Uma de sequeiro e regadio, com diverso arvoredado, duas moradas para caseiros, no sítio do Gião.

—Outra só de sequeiro, com figueiras, alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras e vinha, denominada «Mata Pulga», a 200 metros da aldeia.

Uma casa na aldeia, com 5

compartimentos e quintal, na Rua da Carreira.

Também se arrenda por 3 anos a propriedade denominada «Arouca», que fica junto á estrada que vai da Alfandanga a Moncarapacho.

Acceptam-se propostas para compra, arrendamento ou uma possível troca por propriedade maior ou de mais valor mas situada fora do concelho de Olhão.

Tratar com António José da Silva, em Tavira; ou, em Caccela, em casa do sr. Elvino de Abreu Silva.

Relojoaria e Ourivesaria

«**GONÇALVES**»

(MERCADO MUNICIPAL)

— TAVIRA —

Completo sortido dos mais modernos Relógios para homens e senhoras.

Modernos e acreditados Relógios de bolso



Relógios de parede, Garrilhões, etc.

Objectos de Ouro e Prata, Joias e lindos artigos para brindes, encontram V. Ex.^{as}, neste estabelecimento.

VENDA A PRESTAÇÕES

— DE —

RELOGIOS E JOIAS

— NA —

Ourivesaria J. V. Mansinho